

Fevereiro | 2016 | nº 20



PORTO MARAVILHA

MAR, MUSEU DO AMANHÃ E PRAÇA MAUÁ

TRIO DE CHARME P4 e 5

[A nova Rio Branco P 3](#)

[Guia para o Amanhã P 6](#)

[YouTube Space Rio P 7](#)

[Vizinha Faladeira rumo à Sapucaí P 8](#)





Praça Mauá dos sonhos de um visionário

O prefeito Luiz Paulo Conde era um visionário. Com o conhecimento técnico de grande urbanista, sempre defendeu a importância da derrubada do Elevado da Perimetral para a revitalização do Centro e da Região Portuária. Enfrentou muita resistência, chegou a ser ridicularizado e não conseguiu concretizar seu sonho. Agora, sem aquela imensa barreira de concreto que separava a cidade da Baía de Guanabara, com a Praça Mauá reaberta à população e os museus de Arte do Rio (MAR) e do Amanhã recebendo visitantes que não sonhavam frequentar esta área da cidade, não há como discordar da visão de Conde. Por isso, como homenagem, o nome dele foi escolhido para batizar toda a nova frente marítima.

A Orla Prefeito Luiz Paulo Conde será um passeio público de 3,5 quilômetros entre o Armazém 8 do Cais do Porto e a Praça da Misericórdia, ao lado da Praça XV. Pedestres e ciclistas poderão circular por uma área arborizada no Centro histórico, em circuito repleto de museus e pontos culturais. Uma amostra da beleza da nova orla já pode ser apreciada por quem visita a Praça Mauá, transformada em esplanada. É o Porto do Rio renascendo e mostrando sua vocação de lazer e cultura. Um presente para a cidade.

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

notas



Mictório Público e Casa da Guarda abrigam organizações de valorização da Herança Africana

Fotos: Clarice Tenório Barretto e Bruno Bartholini

Movimentos organizados ganham sede no Jardim do Valongo

Em colóquio que celebrou os 162 anos de Tia Ciata, a Organização Cultural Remanescentes de Tia Ciata e o Centro Cultural Pequena África ganharam sede nova da Prefeitura do Rio, que cedeu o Mictório Público e a Casa da Guarda para as instituições por 10 anos. Os imóveis foram restaurados e reinaugurados pela Secretaria Municipal de Obras em 2012 nos moldes originais do projeto do prefeito Pereira Passos.

Distrito Criativo do Porto na terceira Semana Design Rio

Referências em criatividade, os distritos Bhering e Criativo do Porto foram selecionados pela organização da Semana Design Rio para integrar o circuito paralelo da feira principal em novembro de 2015. A programação no Porto Maravilha trouxe a 11ª Bienal de Design Gráfico, o 1º Festival Internacional de Webséries do Brasil, exposições, oficinas e atividades relacionadas a moda e gastronomia, além de shows e festas como Acarajazz e Baile Black Bom.

Rodada de negócios: expectativa de R\$ 12,9 milhões em contratos

A 4ª Rodada de Negócios do Porto Maravilha colocou frente a frente 89 pequenos empresários e nove grandes companhias da Região Portuária em novembro. A parceria do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-RJ) com a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp) promoveu 264 encontros com expectativa de fechamento de negócios no total de R\$ 12,95 milhões, valor 159% superior à 1ª rodada, em 2012, que avaliou em R\$ 5 milhões as operações.

Cisco anuncia vencedores do Desafio de Inovação Urbana Porto Maravilha

Uma das regiões mais antigas da cidade se torna o centro das soluções tecnológicas do País. Focadas na inovação urbana, as soluções vencedoras do Desafio Cisco de Inovação Porto Maravilha pretendem melhorar a qualidade de vida no Rio, otimizar a gestão urbana e implementar novos serviços inteligentes na Região Portuária. Áudio Alerta, Livrit, Nearbee, Net Sensors e Viibus se destacaram entre 15 finalistas de 104 projetos de todo o País.



Imagem de divulgação

OBRAS

Rio Branco de cara nova com o VLT

A Avenida Rio Branco ganhará nova urbanização e um trecho fechado exclusivamente para a passagem de pedestres, ciclistas e do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre a Avenida Nilo Peçanha e a Cinelândia. A Prefeitura do Rio anunciou que a via terá 600 metros com espaços de convivência em área arborizada que mudam não só o transporte público, mas transformam o Centro a partir da introdução do VLT. “A nova configuração será implementada em trecho de grande movimentação cultural, valorizando imóveis importantes como o Museu Nacional de Belas Artes, o Theatro Municipal, a Biblioteca Nacional e o Centro Cultural da Justiça Federal. Pedestres ganham calçada ampla, compartilhado com ciclofaixa e via para passagem do VLT”, detalha Jorge Arraes, secretário especial de Concessões e Parcerias Público-Privadas (Secpar).

O VLT começa a operar em abril, mas os primeiros testes dos trens na avenida partem de fevereiro. Quando estiver em operação, a capacidade do sistema chegará a 300 mil passageiros por dia. Cada veículo trafegará com velocidade média de 15 km/h e transportará até 420 passageiros. O

pagamento poderá ser com Bilhete Único e passagens unitárias adquiridas nos terminais de autoatendimento (ATM) nas paradas e postos de venda RioCard. Intervalos poderão variar de três a 15 minutos, de acordo com a demanda e o horário.

As cinco primeiras composições fabricadas em La Rochelle, no sul da França, já chegaram ao Brasil. Os 27 VLTs nacionais fabricados em Taubaté (SP) completam a frota de 32 que circulará pelo centro do Rio. Acordo de transferência de tecnologia viabilizado pelo regime de parceria público-privada (PPP) entre a Prefeitura do Rio e a Concessionária do VLT Carioca garante 60% de conteúdo local aos trens.

Intituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - RJ (Iphan-RJ), prefeitura e Concessionária do VLT Carioca organizaram a exposição 110 anos da Avenida Rio Branco na sede do Iphan (Avenida Rio Branco 46, Centro). A mostra, em cartaz até o fim de novembro, apresenta as transformações na avenida desde a sua criação. A entrada é gratuita. O espaço abre de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Trio de charme na Orla Conde

Praça Mauá e Museu do Amanhã se unem ao MAR e caem no gosto de cariocas e turistas

Primeiro veio o Museu de Arte do Rio (MAR) em 2013, como presente de aniversário para a cidade. Um pouco depois, em setembro de 2015, a Prefeitura do Rio devolveu à população a Praça Mauá revitalizada, sem a sombra da Perimetral e com vista livre para a Baía de Guanabara. Para completar o trio de charme, o Museu do Amanhã foi inaugurado com sucesso de público em dezembro em uma maratona de 36 horas de programação cultural gratuita para todas as idades - cenário que deve se repetir durante os jogos olímpicos no *livesite* (espaços públicos destinados a festas ao ar livre) da Praça Mauá.

No primeiro semestre deste ano, será possível chegar de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) à estação Parada dos Museus. Além de conferir os centros culturais e a Praça Mauá, visitantes vão ganhar 3,5 quilômetros da nova Orla Conde, passeio público que começa no Armazém 8 do Cais do Porto, na altura do AquaRio, e segue até a Praça da Misericórdia, em frente ao Museu Histórico Nacional. "A Orla Conde valoriza a circulação de pedestres e ciclistas nos deques, calçadão, ciclovia, praças e áreas de convivência. A Praça Mauá é apenas o primeiro trecho entregue de espaço que pouca gente conseguiu visualizar", afirma Alberto Silva, presidente da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp).

1

PRAÇA MAUÁ

No centro da revitalização da Região Portuária, na esplanada diante do Museu do Amanhã, a Praça Mauá ressurgiu com 25 mil metros quadrados (m²) ante os 4 mil m² da configuração de 2011, quando foi fechada para o início das obras do Túnel Rio450. Seis vezes maior, desde que foi reinaugurada a praça não passou um fim de semana sem atividades. Shows, feiras, manifestações culturais de rua, food trucks (comida vendida em trailers) e blocos de carnaval atraem diariamente novos visitantes.

2

MAR

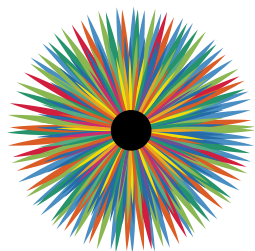
Desde a sua inauguração em 1º de março de 2013, o Museu de Arte do Rio (MAR) já recebeu mais de 870 mil visitantes. Em 2015, foram 336 mil. A média do museu era de 869 por dia, número que saltou para 1.735 nos meses de setembro, outubro e novembro. Com o Museu do Amanhã aberto, o número subiu para 2.543.

3

MUSEU DO AMANHÃ

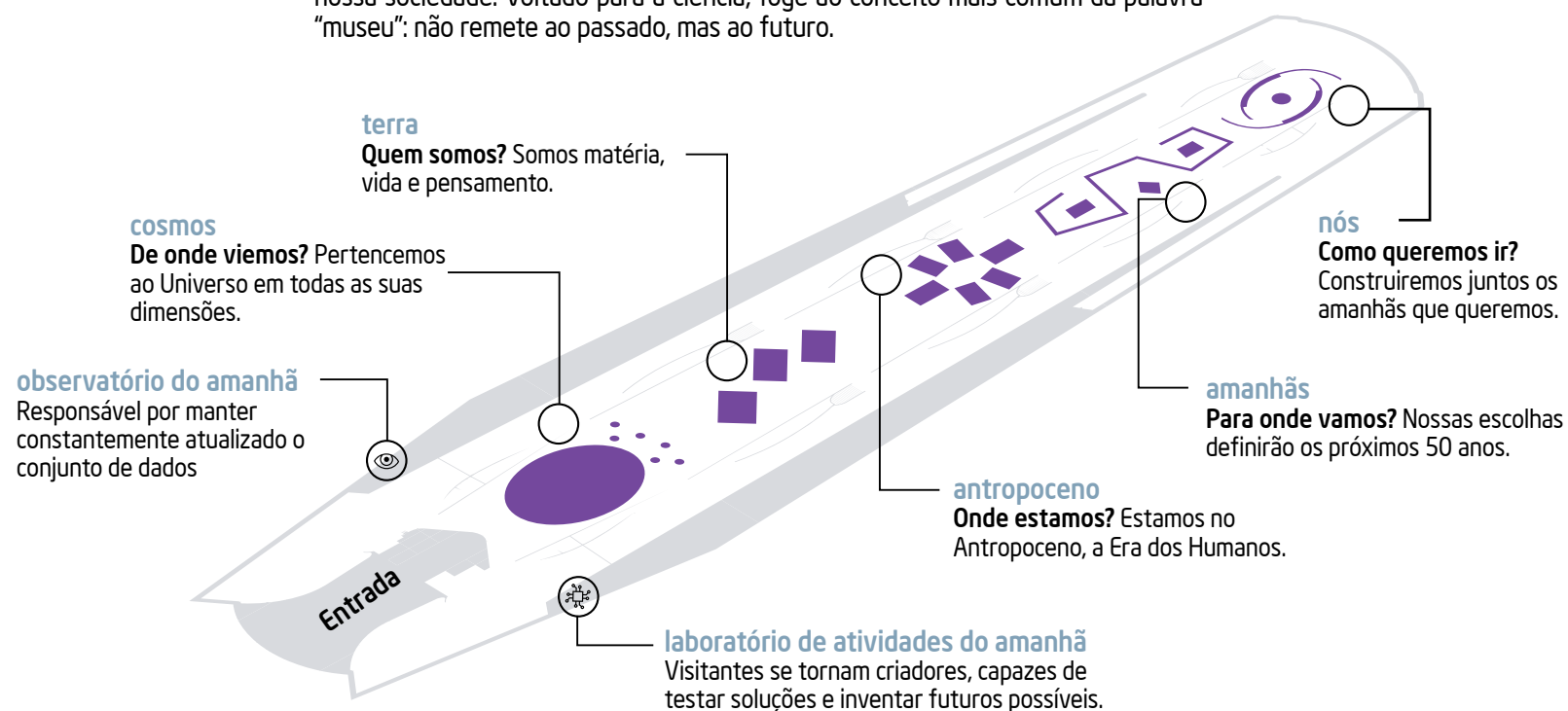
O Museu do Amanhã abriu as portas ao público no dia 19 de dezembro e registrou 25 mil visitantes nas primeiras 32 horas de funcionamento. Para a inauguração, a Prefeitura do Rio promoveu o Viradão do Amanhã, evento com mais de 20 atrações culturais na Praça Mauá durante 36 horas. Exposição, arquitetura monumental do espanhol Santiago Calatrava e uma vista deslumbrante fizeram do local um dos pontos mais procurados da cidade no verão. Só nos primeiros 18 dias de funcionamento, o número de visitantes chegou a 100 mil.





um guia para visitar o museu do amanhã

Iniciativa da Prefeitura do Rio em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o Museu do Amanhã convida o visitante a refletir sobre os amanhãs possíveis para a nossa sociedade. Voltado para a ciência, foge ao conceito mais comum da palavra "museu": não remete ao passado, mas ao futuro.



iris

Quando você chega à recepção recebe um cartão, a IRIS. Sua assistente digital cadastra cada passo de sua visita nos totens desde a entrada até as telas interativas. Basta aproximar o cartão do leitor. Em uma próxima ida ao museu, ela te orienta para conteúdos não acessados.



funcionamento

Durante o Verão: terça-feira a domingo, das 12h às 20h
A partir de 23 de fevereiro, das 10h às 18h



entrada

Inteira: R\$ 10
Meia: R\$ 5



bilhete único dos museus

Interessados em visitar o Museu do Amanhã e o Museu de Arte do Rio (MAR) podem comprar uma única entrada que garante acesso aos dois espaços culturais. Inteira - R\$ 16 Meia - R\$ 8



gratuidades

- Às terças-feiras, para todos
- Estudantes da rede pública (Fundamental e Médio)
- Funcionários de museus ou associados do Icom com selo da anuidade
- Professores da rede pública de ensino
- Crianças até 5 anos e idosos (mais de 60)
- Guias de turismo
- Vizinhos do Amanhã (moradores do Porto Maravilha)

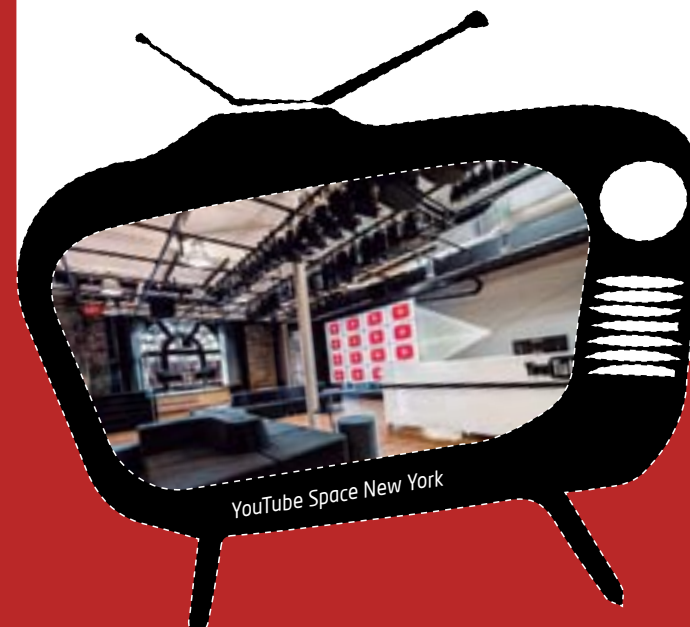
You Tube SPACE RIO

YOUTUBE CHEGA AO RIO, E NÃO É NO SEU COMPUTADOR

Cariocas produtores de vídeos independentes ganharão espaço do YouTube (site de reprodução de vídeos) com equipamentos de ponta para executar suas ideias. O YouTube Space Rio promete abrir as portas em 2016 no Armazém 1 do Cais do Porto, na Região Portuária. O projeto foi apresentado em setembro no Museu de Arte do Rio (MAR) pelo prefeito Eduardo Paes, pelo presidente da Google Brasil Fábio Coelho e pelo diretor internacional e idealizador dos espaços do YouTube Lance Podell.

YouTubers (produtores de vídeos para o YouTube) com mais de 2.500 inscritos em seus canais poderão usar o complexo gratuitamente. Câmeras e microfones de última geração, estúdios e suporte técnico entram no pacote de atrações nos quase 2.500 m² do espaço reservado. A ação trabalha com expectativa de atrair mais de 12 mil criadores de conteúdo nos primeiros três semestres.

Para Paes, a chegada da empresa reforça o sucesso da reurbanização da Região Portuária. "É um passo muito importante. O que mais precisamos aqui agora são os empreendimentos privados, porque há um limite para o ativismo do estado. O YouTube vem para consolidar nosso projeto", comemora.



Seth Kugel, o Amigo Gringo, entrevista o prefeito Eduardo Paes para vídeo de seu canal

O YouTube Space também oferece cursos, workshops e apoio educacional para quem quer começar um canal do zero. Hoje, Nova Iorque, Los Angeles, Londres, Berlim, Tóquio, Mumbai (Índia) e São Paulo têm projetos semelhantes.

Idealizador do projeto, Lance Podell pesquisou durante dois anos diversos pontos da cidade. A Região Portuária foi escolhida. "Existe uma comunidade criativa muito grande neste País. Já era hora do YouTube Space chegar ao Rio", justifica.

O evento de lançamento reuniu YouTubers famosos. Três foram escolhidos para gravar na hora com o prefeito: Manoela Antelho, do canal que leva seu nome; Rafael Procópio, professor do Matemática Rio; e Seth Kugel, jornalista norte-americano do New York Times à frente do Amigo Gringo. Juntas, suas contas somam mais de 200 milhões de visualizações.

Seth, colunista de viagens, criou canal para dar dicas de Nova Iorque para turistas brasileiros. O Amigo Gringo tem mais de 160 mil inscritos e 6,8 milhões de visualizações. Ele vem ao Brasil frequentemente, mas quase nunca ao Rio. Com a novidade, quer aumentar as visitas à cidade. "Estou inscrito no YouTube Space de Nova Iorque, mas nunca fui. Agora, vou voltar e correr para lá. Aqui no Rio vai ser fantástico, o lugar escolhido é incrível, no centro da cidade, na Praça Mauá", avalia.



Vizinha Faladeira rumo à Sapucaí



Primeira escola de samba do Brasil, fundada em 1932 na Região Portuária, a Vizinha Faladeira conquistou o primeiro lugar da Série C do Carnaval carioca em 2016. Em 2015, ao retornar ao campeonato depois de um ano sem desfilar, a escola saiu campeã da Série D. No Carnaval de 2016, animou a Avenida Intendente Magalhães, em Campinho, com o enredo "Assim Caminha a Humanidade".

O samba brincou com a necessidade humana de movimento e garantiu a vaga para a Série B em 2017, terceira divisão do carnaval. "O objetivo da Vizinha Faladeira é a Marquês de Sapucaí. Com toda a renovação da região, apoio e estrutura, vamos levar a pioneira do samba para onde ela merece", garante David dos Santos, presidente da escola.

No fim de 2015, os sonhos da diretoria se fortaleceram com o anúncio da construção de nova sede da escola na Rua Nabuco de Freitas, no Santo Cristo. As obras, investimento da Prefeitura do Rio por meio do programa Porto Maravilha Cultural, têm previsão de conclusão no

segundo semestre. A área total do terreno, de 859 m², permitirá construção de 1.036m² com quadra de ensaios de 443 m², espaço de palco, camarins e áreas técnicas, mezanino com camarotes, bilheteria e salas da administração. Até ficar pronta, continua na quadra provisória na Via Binário do Porto.

A história da Vizinha, que teve entre seus carnavalescos o premiado Paulo Barros (atualmente na Portela), é carregada de irreverência. O nome da agremiação teria nascido de ironia aos costumes de duas moradoras da Rua da América, na Gamboa. A "Velha França" e a "Velha do Beco", conhecidas e afamadas faladeiras das vidas alheias no bairro, inspiraram a criação da Vizinha Faladeira.

A escola desfilou pela primeira vez em 1933, garantindo o 6º lugar. Em 1937, foi campeã. A expectativa do bicampeonato da azul e vermelho foi frustrada em 1939 porque a escola desrespeitou item do regulamento que proibia temas estrangeiros. Em 1940, a diretoria surpreendeu ao exibir a faixa "Devido às marmeladas, adeus Carnaval. Um dia voltaremos". O protesto marcou a paralisação de 48 anos nos desfiles, entre 1940 e 1988. Ao que parece, em 2017 a escola promete mais alegrias e segue com força para chegar à Sapucaí.

